



Atividade produtiva e número de empregados apresentam estabilidade neste 1º trimestre

Os índices de Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados atingiram a linha de 50 pontos, sinalizando estabilidade da produção e do emprego, como aponta o resultado da Sondagem Industrial da Construção em março de 2018.

Ainda com atividade produtiva abaixo do ideal, a **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** ficou 5 pontos abaixo do que foi registrado no 4º trimestre de 2017.

Em relação as condições financeiras. 0S empresários seguem com dificuldades. indicador Satisfação em relação a Margem de Lucro passou de 36,2 para 31,7 pontos, do 4º trimestre de 2017 para o 1º trimestre de 2018. O índice de Satisfação com a Situação Financeira, que no 4° trimestre de 2017 alcançou 44,1 pontos, ficou em 35,3 pontos neste trimestre. O Acesso ao Crédito também permanece difícil. O indicador atingiu 25,7 pontos no período em análise.

Quanto aos principais entraves ao desenvolvimento da indústria da Construção Civil, ocupam o 1º lugar a Elevada Carga Tributária e a Inadimplência dos Clientes, ambos com 45,5% das marcações. Em seguida, a Burocracia Excessiva passou da 5º para a 2º posição, representada por 36,4% dos empresários. Em 3º lugar, o gargalo Condições Climáticas foi apontado por 31,8% dos entrevistados.

Neste 1º trimestre de 2018, todos os indicadores de expectativas situaram-se abaixo da linha divisória de 50 pontos. O resultado indica expectativas pessimistas para os próximos seis meses em relação ao Nível de Atividade, Número de Empregados, Novos Empreendimentos e Serviços e Compras de Insumos e Matérias – Primas.

Como reflexo desta falta de confiança para os próximos meses, o nível de **Intenção de Investimento** ainda permanece baixo.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2018

Atividade produtiva estável

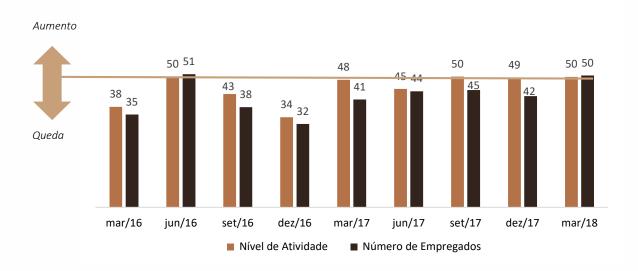
O setor da Construção Civil do Tocantins aponta estabilidade em relação ao Nível de Atividade e Número de Empregados que, em março de 2018, situaram-se em 50 pontos.

O indicador Nível de Atividade apresentou

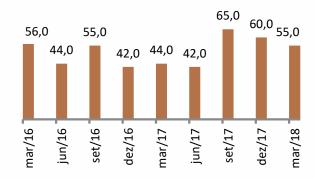
crescimento de 1 ponto de dezembro de 2017 para março de 2018.

Já o indicador que mensura o Número de Empregados teve aumento de 8 pontos neste mesmo período.

Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Março de 2018 Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO Índice de difusão (0 a 100 pontos)



A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) registrou 55 pontos em março deste ano. Comparado com o mesmo período do ano anterior, o índice teve aumento de 11 pontos e, em relação ao último trimestre de 2017, teve queda de 5 pontos

Na análise nacional a UCO alcançou 48 pontos.

www.fieto.com.br

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2018

Pesquisa aponta dificuldades financeiras da indústria da Construção Civil

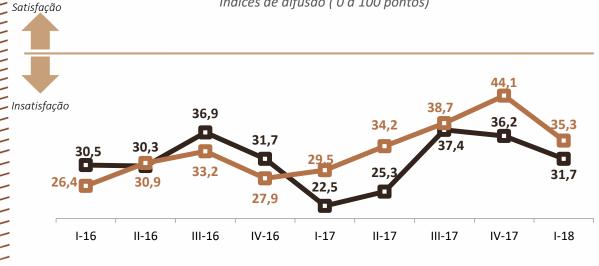
Quanto ao cenário financeiro, os empresários seguem insatisfeitos com a Margem de Lucro Operacional e a Situação Financeira.

O indicador que mede a Satisfação em relação a Margem de Lucro Operacional caiu 4,5 pontos quando comparado com o último trimestre de 2017 ao atingir 31,7 pontos.

Resultado semelhante foi observado em relação a Situação Financeira. O índice caiu 8,8 pontos, passando de 44,1 para 35,3 pontos do 4° trimestre de 2017 para o 1° trimestre de 2018.

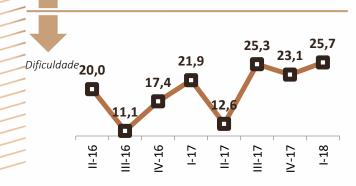
Ambos permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos que indica insatisfação dos empresários com suas finanças.

Satisfação com o Lucro Operacional e com a Situação Financeira Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Lucro Operacional

Facilidade de Acesso ao Crédito (Índice de difusão 0 a 100 pontos)



Facilidade

No 1° trimestre de 2018, o indicador de Acesso ao Crédito atingiu 25,7 pontos ficando 2,6 pontos acima do valor registrado no 4° trimestre de 2017.

Situação Financeira

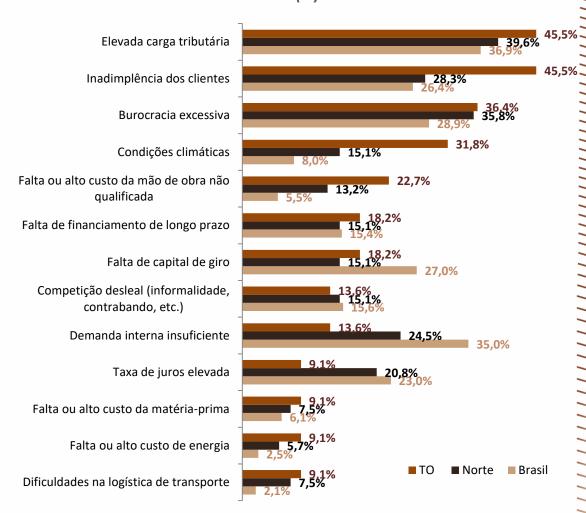
Mesmo com este desempenho, os empresários ainda enfrentam dificuldades na obtenção de créditos.

O indicador varia de O a 100. Valores menores que 50 indicam dificuldade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2018

Burocracia excessiva ganha forças entre os principais problemas

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção Percentual(%)



A Elevada Carga Tributária divide o 1º lugar com o item Inadimplência dos Clientes. Os dois entraves foram assinalados por 45,5%, cada um, entre os respondentes neste trimestre. Na pesquisa nacional e da Região Norte, a Elevada Carga Tributária também permanece em 1º lugar entre os principais problemas.

A Burocracia Excessiva, que no trimestre anterior ocupava o 5° lugar, subiu para a 2ª colocação com 36,4 % das

marcações neste trimestre. Na sequência, o item Condições Climáticas foi apontado como entrave ao setor da construção por 31,8% dos empresários. A Falta ou Alto Custo da Mão de Obra Não Qualificada, que aparecia em 7º lugar no último trimestre de 2017, ficou em 4º lugar neste trimestre, mencionada por 22,7% das empresas respondentes da pesquisa.

4 www.fieto.com.br

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

EXPECTATIVAS EM ABRIL DE 2018

Expectativas pessimistas

O empresário do setor da Construção Civil no Tocantins segue com expectativas pessimistas para os próximos seis meses.

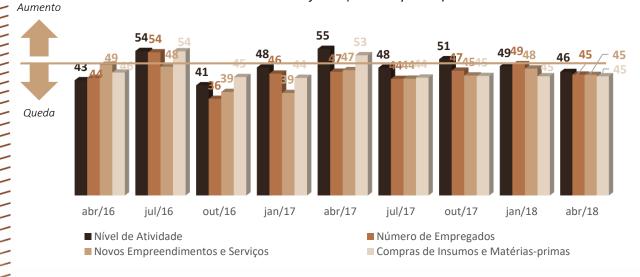
Em comparação com o último trimestre de 2017, o indicador de Expectativas em relação ao Nível de Atividade passou de 49 para 46 pontos. Tanto o indicador de Expectativas em relação ao Número de Empregados quanto para Novos Empreendimentos e Servicos também

apresentaram queda. O primeiro caiu 4 pontos e o segundo 3 pontos.

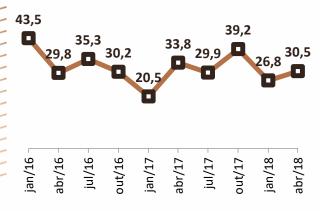
Para Compras de Insumos e Matériasprimas, o índice permaneceu no mesmo patamar do último trimestre de 2017 (45 pontos).

Assim como no 4º trimestre de 2017, todos os indicadores de expectativas ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos refletindo expectativa de queda para os próximos seis meses.

Índice de expectativa de Demanda, Número de Empregados e Compras de Matérias-Primas Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice de Intenção de Investimento registrou 30,5 pontos no 1º trimestre de 2018. Na comparação com o último trimestre de 2017, o indicador cresceu 3,7 pontos, todavia ainda é baixa a propensão a investir do setor da Construção Civil.

O indicador varia de O a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor é a propensão a investir.

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVID	ADE EM R. AO USUAI		NÚMERO DE EMPREGADOS		
	SET 2017	DEZ 2017	MAR 2018	SET 2017	DEZ 2017	MAR 2018	SET 2017	DEZ 2017	MAR 2018	SET 2017	DEZ 2017	MAR 2018
Indústria da Construção	65,0	60,0	55,0	49,6	49,1	49,5	40,6	42,6	37,3	44,5	42,2	50,0
Por Porte												
Pequena	58,0	56,0	48,0	36,4	46,4	48,1	37,5	37,5	29,5	40,9	35,7	50,0
Média/Grande	67,0	62,0	57,0	54,2	50,0	50,0	41,7	44,4	40,0	45,8	44,4	50,0

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇ	ÃO FINAN	ICEIRA	ACESSO AO CRÉDITO				
	III 2017	IV 2017	l 2018	III 2017	IV 2017	l 2018	III 2017	IV 2017	l 2018		
Indústria da Construção	37,4	36,2	31,7	38,7	44,1	35,3	25,3	23,1	25,7		
	Por Porte										
Pequena	34,1	37,5	26,9	32,5	37,5	25,0	34,4	17,5	27,8		
Média/Grande	38,6	35,7	33,3	40,9	46,4	38,9	22,2	25,0	25,0		

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE		NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS		COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO				
	OUT 2017	JAN 2018	ABR 2018	OUT 2017	JAN 2018	ABR 2018	OUT 2017	JAN 2018	ABR 2018	OUT 2017	JAN 2018	ABR 2018	0UT 2017	JAN 2018	ABR 2018
Indústria da Construção	51,2	48,6	46,4	45,1	47,7	45,3	44,9	44,8	44,8	46,9	49,3	45,4	39,2	26,8	30,5
Por Porte															
Pequena	54,5	60,7	57,7	52,5	58,9	55,8	50,0	57,1	53,8	50,0	55,4	53,8	34,1	32,1	38,5
Média/Grande	50,0	44,4	42,5	42,5	43,8	41,7	43,2	40,6	41,7	45,8	47,2	42,5	40,9	25,0	27,8

Principais Problemas

		GERA	L		PEQUEN	AS	MÉDIAS E GRANDES		
ITENS	IV 2017	l 2018	POSIÇÃO	IV 2017	l 2018	POSIÇÃO	IV 2017	l 2018	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	56,5	45,5	1	42,9	41,7	2	77,8	50,0	2
Inadimplência dos clientes	26,1	45,5	1	28,6	50,0	1	22,2	40,0	3
Burocracia excessiva	13,0	36,4	2	14,3	16,7	0	11,1	60,0	1
Condições climáticas	21,7	31,8	3	28,6	33,3	3	11,1	30,0	4
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	4,3	22,7	4	0,0	25,0	4	11,1	20,0	5
Falta de financiamento de longo prazo	0,0	18,2	5	0,0	16,7	5	0,0	20,0	5
Falta de capital de giro	17,4	18,2	5	21,4	25,0	4	11,1	10,0	6
Competição desleal	4,3	13,6	6	7,1	16,7	5	0,0	10,0	6
Demanda interna insuficiente	26,1	13,6	6	28,6	8,3	6	22,2	20,0	5
Taxa de juros elevada	26,1	9,1	7	35,7	16,7	5	11,1	0,0	-
Falta ou alto custo da matéria-prima	17,4	9,1	7	21,4	0,0	-	11,1	20,0	5
Falta ou alto custo de energia	8,7	9,1	7	7,1	8,3	7	11,1	10,0	6
Dificuldades na logística de transportes	21,7	9,1	7	28,6	8,3	7	11,1	10,0	6
Outros	4,3	0,0	-	0,0	0,0	-	11,1	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ♦ Ano VII ♦ Número 27 ♦ Janeiro/Março de 2018 ♦ Publicação trimestral ♦ Gerência: Amanda Barbosa ♦ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ♦ Estagiário: Ian Victor Coelho de Sousa Oliveira ♦ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ♦ (63) 3229-5744 ♦ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34 A Centro ♦ Palmas, TO ♦ CEP: 77.020-016 ♦ gleicilene@sistemafieto.com.br ♦ www.fieto.com.br ♦ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

www.fieto.com.br